

Israel realiza ataques aéreos contra instalações iranianas en respuesta a un ataque con misiles y drones iraníes

Oficiales de los EE. UU. han confirmado que Israel ha llevado a cabo ataques aéreos contra Irán, ya que se informaron explosiones en el cielo sobre las ciudades de Isfahán y Tabriz, mientras que el gobierno iraní trató de minimizar la escala del ataque.

Mientras un funcionario iraní indicó que no tenía "inmediatamente" un plan de represalia, se elevaron las llamadas internacionales, incluidas las del presidente de la Comisión Europea, Ursula von der Leyen, para que Israel e Irán desactivaran su confrontación.

Explosiones en el cielo sobre Isfahán, Irán

Los primeros informes sugieren que al menos tres explosiones ocurrieron en el aire sobre la ciudad central iraní de Isfahán, que alberga instalaciones para el programa nuclear del país, fábricas de armas y una base aérea importante.

Los viajeros en el aeropuerto de la ciudad y en otros lugares informaron haber escuchado varios ruidos fuertes, ya que las baterías de defensa aérea abrieron fuego contra lo que describieron oficiales como "objetos sospechosos".

Explosiones en Isfahán y Tabriz, Irán

Aunque los funcionarios iraníes ofrecieron cuentas contradictorias aparentemente diseñadas para minimizar los eventos del viernes por la mañana, los funcionarios de los EE. UU. se apresuraron a informar que Israel estaba detrás del ataque.

Un funcionario iraní le dijo al New York Times que creía que el ataque se llevó a cabo con pequeños drones, posiblemente lanzados desde Irán. Anteriores ataques dentro de Irán han sido atribuidos a Israel, incluso un ataque con drones en una fábrica de armas en Isfahán en enero de 2024.

Respuesta de Israel

Si bien los funcionarios israelíes se negaron a comentar públicamente, varios citados bajo condición de anonimato sugirieron que Israel estaba detrás del ataque, que supuestamente se llevó a cabo para demostrar que podía atacar profundamente en Irán.

Líder da Coreia do Norte testa míssil na costa leste

O líder autoritário da Coreia do Norte, Kim Jong Un, lançou 5 recentemente um míssil denominado Hwasong-16B, o qual descreveu como sendo uma peça chave de seu arsenal nuclear dissuasório. O líder 5 prometeu continuar desenvolvendo suas capacidades militares **um x bet** resposta aos que ele chama de "inimigos", uma referência aos EUA, a Coréia 5 do Sul e o Japão.

Desenvolvimento de sistemas para mísseis com propelente sólido

A Coreia do Norte tem vindo a concentrar-se no desenvolvimento de sistemas com propelente sólido nos últimos anos. Além de serem mais fáceis de se movimentar e esconder, esses mísseis podem também ser lançados mais rápido do que os mísseis de propelente líquido, que necessitam de combustível antes do lançamento, não podendo permanecer combustíveis por longos períodos de tempo.

Testes de veículos hipersônicos

A Coreia do Norte também afirma ter testado com sucesso veículos hipersônicos capazes de atingir cinco vezes a velocidade do som. Se estes sistemas forem desenvolvidos completamente, poderão potencialmente constituir um desafio para os sistemas de defesa regional devido à velocidade e manobrabilidade. No entanto, ainda é incerto se os veículos hipersônicos norte-coreanos mantiveram uma velocidade consistente superior a Mach 5 durante os testes 2024 e 2024. Durante o teste de DISSONA, o veículo hipersônico atingiu uma altitude máxima de 101 quilômetros (62 milhas) e viajou cerca de 1.000 quilômetros (621 milhas), conforme relatado pela KCNA (agência estatal de notícias da Coreia do Norte). As forças militares do Japão e da Coreia do Sul avaliaram seus voos cerca de 600 quilômetros (372 milhas).

Descrição	Altitude pico (km)	Alcance (km)	Observações
Teste de míssil DISSONA	101	1.000	Conform
Avaliação das forças armadas do Japão e da Coreia do Sul -	-	600	-

Colaboração militar entre Coreia do Sul, EUA e Japão

Horas após o lançamento, o Ministério da Defesa da Coreia do Sul anunciou que três países teriam realizado exercícios aéreos combinados águas próximas a Jeju, no qual um bombardiro nuclear estadunidense B-52 teria participado.

Nos últimos meses, os EUA têm aumentado o número de ativos estratégicos na região, incluindo porta-aviões e submarinos armados com mísseis, uma demonstração de força contra a Coreia do Norte.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: um x bet

Palavras-chave: um x bet - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-16